

SOBRE O PROJETO

CAMPOS EM CENA: Educação Patrimonial para Todos

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento conceitual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

"Sem conhecer, a sociedade não irá se identificar. Sem se identificar, a sociedade não irá amar. Sem amar, a sociedade não irá preservar."

Prof. Maria Catharina R. Q. Prata



CARTILHA PATRIMONIAL NILO PEÇANHA, O CAMPISTA QUE VIROU PRESIDENTE

ENSINO FUNDAMENTAL II - 6º ANO



QR-CODE

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e abra o site por aqui para baixar nossas cartilhas.



OU ACESSE O SITE

Na barra de pesquisa do seu navegador, digite o seguinte: www.patrimoniogoitaca.org; Assim que você apertar a tecla *enter*, seu navegador abrirá o site na tela inicial.

1

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Na tela inicial, algumas palavras chaves aparecerão, como *Home*, clique em EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

2

BAIXE!

Na parte inferior das cartilhas, há um botão escrito BAIXAR, clique ali e uma aba adicional aparecerá; No canto direito, clique no ícone de *download* e pronto! Sua cartilha estará na biblioteca do seu computador!

3

FICHA TÉCNICA

Coordenadora do projeto

PROF. MARIA CATHARINA REIS QUEIROZ PRATA

Texto, pesquisa historiográfica e brincadeiras

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

LÍVIA RANGEL RAMOS

Diagramação e design

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

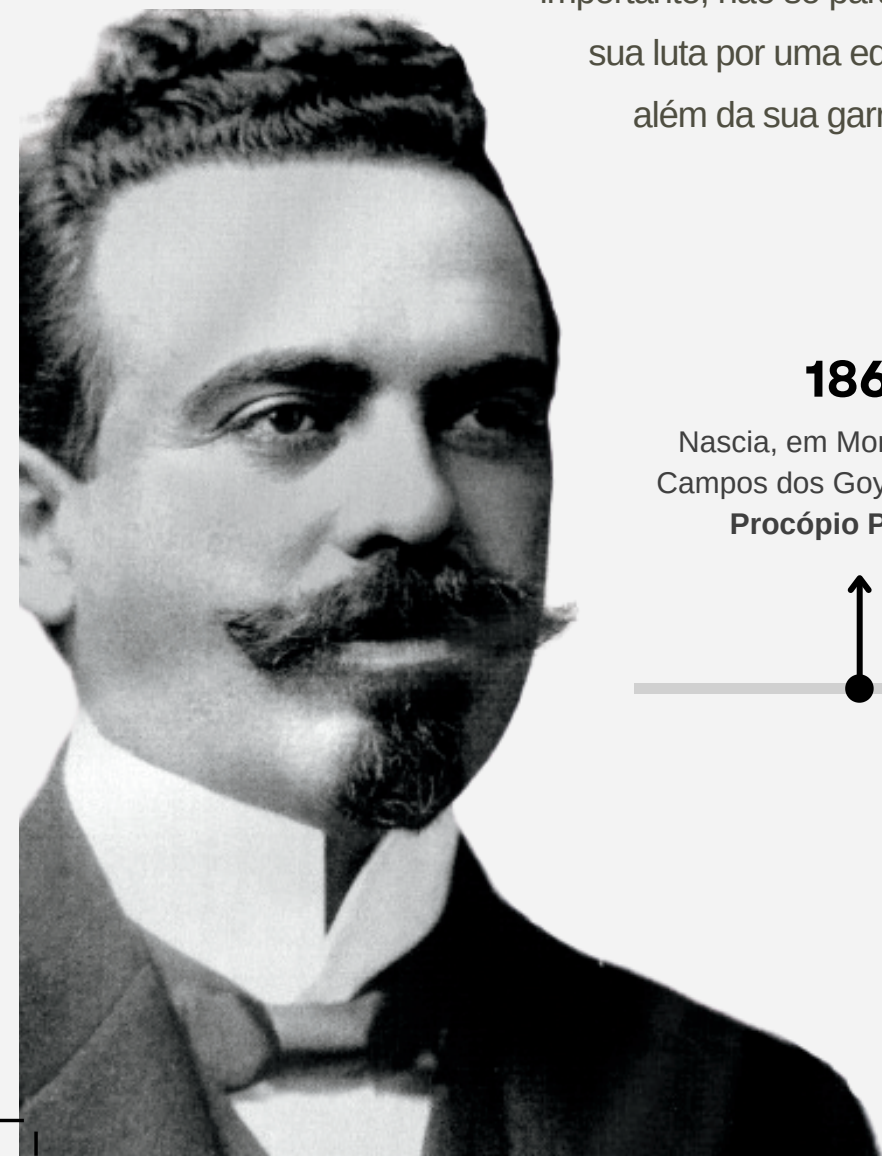
ISABELLE ERTAL FARIAS

Fontes:

- GOV.BR: **Quem é Nilo Peçanha?**. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/copy_of_historico. Acesso em: 14 FEV. 2023.
- PATRIMÔNIO GOITACÁ: **Memória e Identidade em Campos dos Goytacazes**. Disponível em: <https://www.patrimoniogoitaca.org/>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- RIVAZTO: **Nilo Peçanha, o primeiro presidente negro do Brasil**. Disponível em: <https://rivazto.blogspot.com/2017/08/nilo-pecanha-o-primeiro-presidente.html>. Acesso em: 14 FEV. 2023.
- SEMEAR EDUCAÇÃO: **Exercícios de história 6º ano**. Disponível em: <https://www.semearedu.com.br/2021/05/exercicios-de-historia-6ano-com.html>. Acesso em: 28 fev. 2023.

Nilo Peçanha

Foi e continuará sendo importante, não só para a cidade de Carrapateira, mas para o Brasil, sua luta por uma educação justa e de qualidade, além da sua garra inegável pela abolição da escravidão.



1867

Nascia, em Morro do Coco, Campos dos Goytacazes, Nilo Procópio Peçanha



1890

Entrou para a política em 1890, eleito para a Assembleia Constituinte com o apoio dos republicanos e abolicionistas e reeleito para o cargo em 1891.

A EDUCAÇÃO TRANSFORMA O MUNDO?

Sabemos que **Nilo Peçanha**, em toda sua carreira política, colocou a educação como eixo primordial para o desenvolvimento do país, inclusive, sendo ele o "pai" das escolas técnicas que hoje são chamadas de IF's; não sabemos exatamente qual foi seu motivador, mas podemos citar a educação como ponto central para a ascensão da sua carreira, afinal foi ela quem o levou a ser quem foi.

Paulo Freire disse que a: "**Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.**" E sabemos bem que ele estava certo: a educação mudou a visão de um jovem campista. Esse mesmo jovem transformou o mundo da educação em uma época em que ela, sendo pública, não proporcionava muitas oportunidades.

Assim, disserte sobre como a educação pode impactar na vida das pessoas. Se possível, dê exemplos práticos. Use a imaginação ao seu favor!

FALANDO SOBRE A HISTÓRIA

Presente, passado e futuro são noções necessárias para a organização dos estudos sobre a História do Mundo; esses três eixos formam uma sequência, organizada pelos acontecimentos ao longo das décadas, séculos e milênios. É essa ordem cronológica que nos norteia sobre de onde viemos, quem somos e quem poderemos ser como indivíduos.

Assim, além da memória humana - que é perecível* -, precisamos de objetos que sirvam como lugares de memória para que a história não se perca ao longo do tempo.

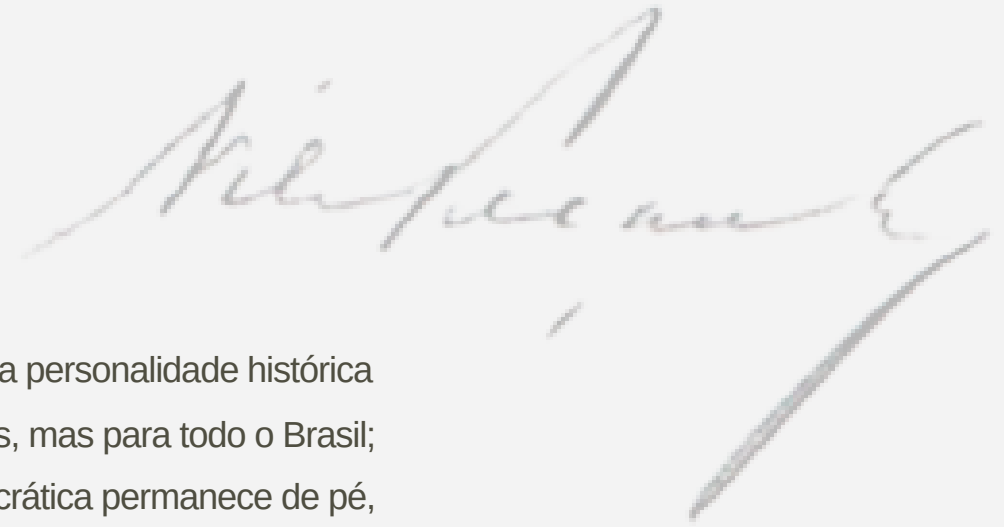
1- Leia o texto abaixo e assinale a alternativa que preencha as lacunas corretamente:

Textos, pinturas, construções, joias, objetos, desenhos, roupas, esculturas, monumentos. Tudo o que os (1)_____ produziram em sua longa trajetória é importante para tentarmos reconstruir a vida no (2)_____. São testemunhos e (3)_____ das pessoas que viveram nas sociedades a serem estudadas. Esses vestígios são denominados (4)_____ históricos.

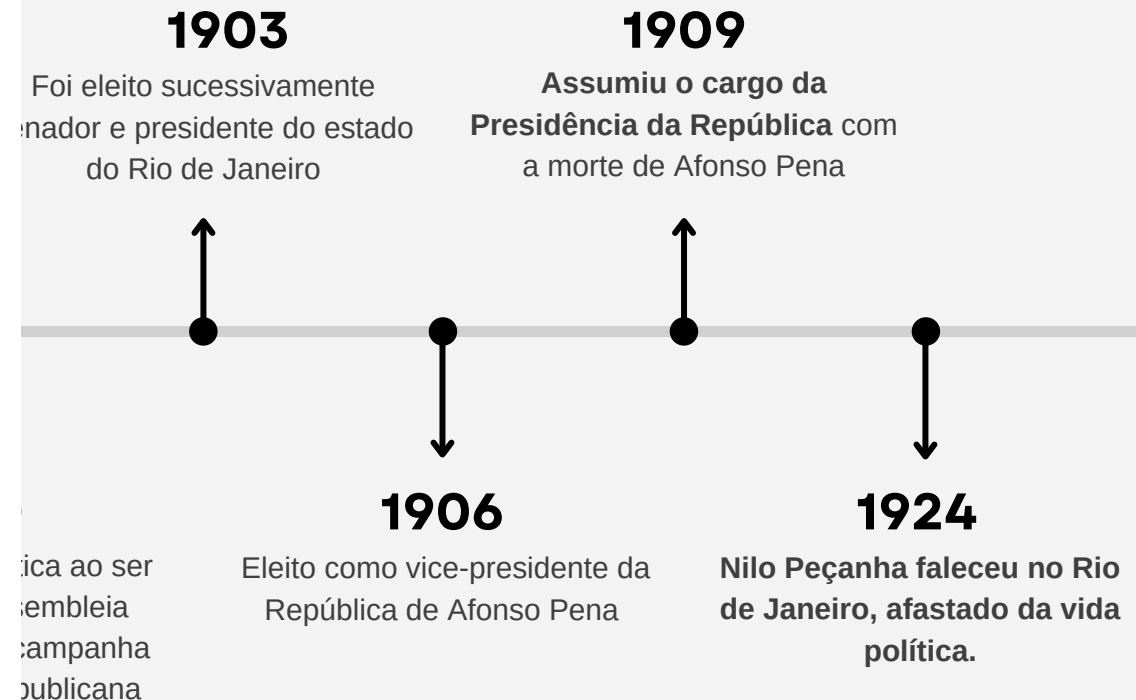
- (a) (1) animais, (2) passado, (3) vestígios, (4) documentos
- (b) (1) seres humanos, (2) passado, (3) vestígios, (4) documentos
- (c) (1) hominídeos, (2) presente, (3) vestígios, (4) documentos
- (d) (1) seres humanos, (2) presente, (3) patrimônios, (4) documentos
- (e) (1) hominídeos, (2) passado, (3) vestígios, (4) patrimônios

*PERECÍVEL - o que se deteriora com o tempo, estraga, esvai.

ATIVIDADE: SEMEAR EDUCAÇÃO



uma personalidade histórica
pos, mas para todo o Brasil;
mocrática permanece de pé,
olição da escravatura e pela
república.



NILO PEÇANHA

O CAMPISTA QUE VIROU PRESIDENTE

Nilo Procópio Peçanha nasceu em Morro do Coco, 12º distrito de Campos dos Goytacazes / RJ, em 02 de outubro de 1867. Filho de um padeiro, dividia seu tempo entre as entregas de pães pelo distrito e os estudos, ingressando na 1º turma do Liceu de Humanidades, se destacando como aluno brilhante e, posteriormente, iniciou sua graduação na Faculdade de Direito de Recife; assim, não é difícil entendermos sua paixão pela educação pública de qualidade que, mais tarde, viria a ser sua marca registrada na política.

Seu acesso aos círculos republicanos se daria durante a faculdade, onde seus ideais abolicionistas e revolucionários seriam forjados, fazendo-o retornar à Campos em 1887, com planos políticos que não seriam tão bem aceitos por aqui.

Ele enfrentaria o desprezo da elite goitacá que:

"Nele viam o mulato, pela sua tez bastante morena, estranha à casta que até então empalmava os negócios do Estado, o homem simples, sem títulos de nobreza, sem brasões e sem fortuna" (PEÇANHA, C. 1978).

Ou seja, em uma época em que pessoas negras ainda lutavam por seus direitos, Nilo Peçanha fazia as pessoas de títulos desconfortáveis ao vê-lo ali, lutando por algo que não queriam que acontecessem: a abolição da escravatura.

Sua ascensão na política foi brilhante: eleito à Assembleia Constituinte de 1891 no RJ, e assinando, aos 23 anos de idade, a Primeira Constituição da República; em 1903, torna-se senador da República; seu desempenho o fez ser eleito como presidente do estado no mesmo ano. Elegeu-se Vice-presidente da República em 1906, mas foi em 1909 que o Presidente Afonso Pena faleceu, traçando o que seria o destino de Nilo: A PRESIDÊNCIA.

Seu grande foco durante os mandatos foi a Educação, reconhecendo na instrução pública o mais eficiente motor de desenvolvimento para o Brasil, criando 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, dando origem ao que, hoje, conhecemos como Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Atualmente, essa rede centenária aliou tradição e inovação, se espalhando por todo o território nacional, difundindo a cultura científica e tecnológica, proporcionando um ensino público de qualidade.



**"O BRASIL DE HOJE SAIU DAS ACADEMIAS.
O BRASIL DE AMANHÃ SAIRÁ DAS OFICINAS."
-NILO PEÇANHA**